

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

APOIO Bahia convoca médicos de todo o País para reforçar atendimento

www.coronavirus.atarde.com.br

BRUNO LUIZ

Com o maior número de pessoas transportadas nos ônibus desde o início das medidas de isolamento social na capital baiana, a última segunda-feira, 4, foi o estopim para que a prefeitura passasse a adotar ações restritivas mais duras em Salvador. Para obrigar a população a respeitar o distanciamento e evitar um colapso no sistema de saúde, o prefeito ACM Neto anunciou ontem que vai restringir a circulação de pessoas nos bairros e não descartou a possibilidade de lockdown (bloqueio completo) no município.

Segundo o secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, o índice de movimentação no transporte público atingiu a proporção de 35% do que era no período pré-pandemia, o que coroa uma trajetória de crescimento vista pela prefeitura nas últimas semanas, mas "atípica" até mesmo para os padrões do período de quarentena, nas palavras do titular da Semob. "Foi tão atípico que tivemos reclamação e tivemos que aumentar a frota no dia seguinte", afirmou Mota.

A curva do índice, desde que as primeiras medidas restritivas começaram a vigorar, em 16 de março, foi de alta. Quando elas foram implementadas, a proporção de pessoas transportadas era de 27% em comparação com tempos normais e foi crescendo até chegar a 31% na semana passada. Se apenas a segunda-feira for levada em conta, calcula-se que mais de 100 mil pessoas a mais usaram os ônibus da capital baiana em relação às últimas semanas. Ainda segundo o secretário, a situação mais preocupante é na região do Subúrbio.

Descumprimento

Dados da Transalvador também apontam o afrouxamento da quarentena pela população. Na semana passada, a movimentação de carros nas ruas, um dos dados usados pela prefeitura

COVID-19 Maior número de pessoas transportadas nos ônibus, na última segunda-feira, foi o estopim para que a prefeitura considerasse novas medidas

RESTRICÇÕES MAIS DURAS SERÃO ADOTADAS PARA FORÇAR ISOLAMENTO



Fluxo nos ônibus atingiu índice de 35% do que era na pré-pandemia

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

para medir o isolamento social, ficou em média 43% menor do que antes da pandemia, entre os dias 27 de abril e 3 de maio - a porcentagem foi puxada para cima causa do dia 1º de maio, feriado do Dia do Trabalhador, quando a taxa registrou baixa de 64% devido à quantidade menor de veículos nas ruas.

Desde o início das primeiras medidas de restrição na capital baiana, o índice tem oscilado entre períodos de

maior e menor fluxo. A maior redução na circulação de carros foi de 68% em 21 de abril (feriado de Tiradentes), enquanto a menor foi de 12%, no dia 16 do mês anterior. Mota sinalizou que, em pontos do Subúrbio, a circulação já chega a 84% do que era antes da pandemia, uma situação de quase normalidade.

Diante da situação, o prefeito anunciou ontem a criação de um grupo de trabalho, coordenado por Mota,

que vai analisar a situação de cada bairro para elaborar medidas para cada região. "Nós já começamos a ter uma visão mais setorializada e individualizada de cada região da cidade. A partir de agora é possível que nós adotemos medidas mais restritivas específicas, bairro a bairro", afirmou Neto.

O estudo vai levar em conta, além do número de infectados, o movimento de automóveis na região, a quantidade de pessoas

usando o transporte público, as interdições feitas pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) na área e o número de máscaras distribuídas para a população.

Meta

Outro desafio para a prefeitura é achatar a curva de contaminação pela Covid-19. Segundo o secretário municipal de Saúde, Leo Prates, a taxa de crescimento diária de casos da doença é de 7,5%.

Hospital de Emergência amplia vagas para pacientes graves

VITOR CASTRO*

O Hospital de Emergência para Tratamento contra o Coronavírus, destinado aos casos graves, começou a funcionar ontem. A unidade funciona na Alameda das Espátódeas, no Caminho das Árvores. De acordo com a gestão municipal, 17 dos 47 leitos estão prontos. Até a próxima segunda-feira, todos devem ser abertos.

De acordo com o prefeito ACM Neto, R\$ 18.852.935,60 foram investidos na nova estrutura, que contará com 336

profissionais divididos entre enfermeiros, infectologistas, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem.

Todas as unidades contam com ventiladores pulmonares. "Não há nenhum risco de que esses 47 leitos não venham a funcionar. Imediatamente já começam a operar 17 leitos e, até a próxima segunda-feira, todos os 47 estão funcionando", garantiu.

O coordenador médico de atenção hospitalar do município, Ivan Paiva, esclareceu que a estrutura receberá

apenas pacientes transferidos das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

"A depender do perfil de gravidade, os pacientes serão transferidos para lá, onde médicos especialistas vão poder dar a assistência que eles precisam", explicou o gestor.

Na próxima semana, deve começar a funcionar o Hospital de Campanha no Wet'n Wild, na Avenida Paralela. A estrutura abriga 40 leitos clínicos e 50 de UTI. "O meu



Rafael Martins / Ag. A TARDE

Hospital exclusivo é inaugurado na capital

objetivo é inaugurar na próxima segunda-feira. Naquela mesma área autorizei a implantação de uma segunda tenda onde pretendemos assegurar pelo menos mais 80 leitos clínicos", disse.

De acordo com a gestão municipal, já estão sendo utilizados 39 leitos de UTI, frutos de contrato com os hospitais Português, Santa Izabel e Martagão Gesteira, além da ampliação no Hospital Municipal de Salvador.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Óbitos já chegam a 146 na Bahia

MARCIO WALTER MACHADO*

Um total de 3.032 pessoas estão sendo monitoradas pela vigilância epidemiológica com sintomas da Covid-19. Até o início da noite de ontem, o estado havia registrado 4.040 casos confirmados, número que representa 21,98% do total de notificações. Segundo a Secretaria da Saúde da Bahia (Sesab), destes pacientes, 862 estão recuperados e 146 morreram.

As confirmações ocorreram em 152 municípios, com maior proporção em Salvador (64,33%), com 2599 re-

gistros. As cidades com os maiores índices, além da capital, são Ilhéus (256); Itabuna (239); Feira de Santana (97); Lauro de Freitas (77); Camaçari (60) e Vitória da Con-

Confirmações já são 4.040 casos e pessoas recuperadas somam 862

quista (34).

O boletim epidemiológico registra 10.712 casos descartados e 18.377 notificações em toda a Bahia. As 146 mortes foram nos seguintes municípios: Adustina (1); Água Fria (1); Araci (1); Belmonte (1); Buerarema (1); Camaçari (1); Capim Grosso (1); Catu (1); Feira de Santana (2); Gongogi (2); Ibirataia (1); Ilhéus (5); Ipiatã (2); Itabuna (6); Itagibá (1); Itapé (1); Itapetinga (2); Jequié (1); Juazeiro (1); Lauro de Freitas (5); Marau (1); Nilo Peçanha (1); Salvador (95); São Francisco do Conde (1); Ubaitaba (1); Uruçuca (4); Utinga (1); Ve-

reda (1); Vitória da Conquista (4), entre janeiro até as 17h da última segunda-feira.

Incidência

Conforme a Sesab, a faixa etária mais acometida foi a de 30 a 39 anos, representando 24,41% do total de registros. O coeficiente de incidência por 1.000.000 de habitantes foi maior na faixa etária de 80 anos ou mais, indicando que o risco de adoecer foi maior nesta faixa etária, seguida da faixa de 30 a 39 anos.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Município de Mata de São João registra quarto caso

DA REDAÇÃO

O município de Mata de São João computa o quarto caso de contaminação pelo coronavírus. Trata-se de um homem residente na comunidade de Açú da Torre, que apresenta sintomas leves da Covid-19. O paciente, que foi testado em um hospital particular de Salvador, está em isolamento social e monitorado junto com a família.

Ele pode ter contraído o vírus em outro município, já que circulou por algumas outras cidades nos últimos dias, de acordo com infor-

mações da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

O boletim da Secretaria de Saúde de Mata de São João, divulgado na última segunda-feira, informa 134 casos notificados no município, sendo 109 descartados e 21 pessoas em monitoramento médico. Todos apresentam apenas sintomas leves.

Devido a grande demanda e as dificuldades de testes por parte do governo do estado, Mata de São João vai testar todos os pacientes monitorados, de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde.